



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA
CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

GEOVANE FLORÊNCIO DA SILVA

**HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO RADIOLÓGICO PEDIÁTRICO:
DESAFIOS E PRÁTICAS EFETIVAS**

JOÃO PESSOA-PB

2025

GEOVANE FLORÊNCIO DA SILVA

HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO RADIOLÓGICO PEDIÁTRICO: DESAFIOS E PRÁTICAS EFETIVAS

Artigo entregue à Faculdade de
Enfermagem Nova Esperança como
exigência parcial para obtenção do título
de Tecnólogo em Radiologia.

Orientador: Prof. Dr. Kennedy Nascimento de Jesus

JOÃO PESSOA-PB

2025

S58h

Silva, Geovane Florêncio da

Humanização no atendimento radiológico pediátrico: desafios e práticas efetivas / Geovane Florêncio da Silva. – João Pessoa, 2025.

14f.; il.

Orientador: Prof.º D.º Kennedy Nascimento de Jesus.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Radiologia)
– Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Humanização. 2. Radiologia Pediátrica. 3. Atendimento
Pediátrico. I. Título.

CDU: 615.849:616-053.2

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO RADIOLÓGICO PEDIÁTRICO: DESAFIOS E PRÁTICAS EFETIVAS

Artigo apresentado pelo aluno Geovane Florêncio da Silva, do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, tendo obtido o conceito _____ conforme a apreciação da banca examinadora.

Aprovado em _____ de _____ de 2025.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Kennedy Nascimento de Jesus (Agronomia/Facene).



Prof. Dr. Artur da Nóbrega Carreiro



Profa. Dra. Débora Teresa da Rocha Gomes Ferreira de Almeida

RESUMO

A realização de exames radiológicos em crianças pode ser um desafio tanto para os profissionais quanto para os próprios pacientes e seus familiares. No ambiente hospitalar, o uso de equipamentos grandes e a necessidade de imobilidade podem gerar estresse, medo e resistência, dificultando a qualidade dos exames no atendimento pediátrico. Nesse contexto, a humanização no atendimento radiológico pediátrico surge como uma estratégia essencial para minimizar esses impactos negativos, promovendo um cuidado mais acolhedor e eficaz. Este estudo tem como objetivo analisar as práticas humanizadas na radiologia pediátrica, identificando os principais desafios enfrentados pelos profissionais, como a ausência de capacitação específica e dificuldades na comunicação com crianças e seus responsáveis. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura com 5 artigos incluídos no qual foram pesquisados em bases científicas como PubMed, SciELO, LILACS e Scopus, utilizando descritores como humanização na radiologia pediátrica, atendimento humanizado e técnicas de distração. Foram adotados critérios de inclusão, como estudos publicados nos últimos dez anos, e de exclusão, como artigos que não abordam a humanização ou que tratam apenas de aspectos técnicos dos exames radiológicos. O estudo também discute estratégias eficazes de humanização, como o uso de brinquedos, vídeos e comunicação adaptada à faixa etária, além da importância da formação continuada dos profissionais de radiologia pediátrica. Espera-se que os achados contribuam para uma maior compreensão sobre o impacto da humanização na qualidade dos exames e na experiência dos pacientes, auxiliando na implementação de práticas mais eficazes nos serviços de radiologia. Conclui-se que a adoção de práticas humanizadas é fundamental para promover um atendimento mais seguro, acolhedor e eficiente na radiologia pediátrica.

Palavras-chave: humanização; radiologia pediátrica; atendimento pediátrico.

ABSTRACT

The performance of radiological examinations in children can be a challenge for both healthcare professionals and the patients themselves, as well as their families. In the hospital environment, the use of large equipment and the need for immobility can generate stress, fear, and resistance, making it difficult to ensure the quality of pediatric care examinations. In this context, humanization in pediatric radiological care emerges as an essential strategy to minimize these negative impacts, promoting a more welcoming and effective approach. This study aims to analyze humanized practices in pediatric radiology, identifying the main challenges faced by professionals, such as the lack of specific training and difficulties in communicating with children and their caregivers. For this purpose, a literature review was conducted including five selected articles from scientific databases such as PubMed, SciELO, LILACS, and Scopus, using descriptors such as humanization in pediatric radiology, humanized care, and distraction techniques. Inclusion criteria were adopted, such as studies published in the last ten years, and exclusion criteria, such as articles that do not address humanization or that focus solely on technical aspects of radiological examinations. The study also discusses effective humanization strategies, such as the use of toys, videos, and communication adapted to the child's age group, in addition to emphasizing the importance of continuous education for pediatric radiology professionals. It is expected that the findings will contribute to a greater understanding of the impact of humanization on the quality of examinations and the patient experience, assisting in the implementation of more effective practices in radiology services. It is concluded that the adoption of humanized practices is essential to promote safer, more welcoming, and more efficient care in pediatric radiology.

Keywords: humanization; pediatric radiology; pediatric care.

INTRODUÇÃO

A humanização no atendimento à saúde tem sido um dos principais focos das políticas públicas e das diretrizes institucionais nas últimas décadas. No contexto da radiologia pediátrica, essa abordagem se torna ainda mais essencial, pois crianças frequentemente vivenciam medo e ansiedade ao serem submetidas a exames diagnósticos por imagem [1]. O ambiente hospitalar, os equipamentos utilizados e a necessidade de imobilidade durante os procedimentos podem gerar estresse tanto nos pacientes pediátricos quanto em seus familiares, dificultando a realização do exame e comprometendo a qualidade das imagens obtidas [2].

A Política Nacional de Humanização (PNH), implementada pelo Ministério da Saúde, estabelece que o atendimento humanizado deve estar presente em todas as áreas da saúde, promovendo acolhimento, comunicação eficiente e a valorização do paciente como sujeito ativo no processo de cuidado [3]. No âmbito da radiologia pediátrica, a humanização envolve diversas estratégias, incluindo a ambientação lúdica, a presença dos pais durante o exame, o uso de técnicas de distração e uma comunicação adaptada à faixa etária da criança [4]. Essas práticas não apenas tornam a experiência menos traumática, mas também contribuem para a colaboração do paciente, melhorando a precisão diagnóstica e reduzindo a necessidade de repetição dos exames [5].

Entretanto, a implementação de práticas humanizadas na radiologia pediátrica ainda enfrenta desafios. A sobrecarga dos serviços de saúde, a falta de capacitação específica dos profissionais e a ausência de infraestrutura adequada dificultam a adoção de estratégias mais eficazes [6]. Dessa forma, torna-se fundamental compreender e reforçar a importância da humanização nesse contexto, destacando seus impactos positivos tanto para os pacientes quanto para a equipe de saúde.

Diante desse cenário, este estudo teve como objetivo analisar as principais práticas humanizadas no atendimento radiológico pediátrico, identificar os desafios enfrentados pelos profissionais e destacar estratégias eficazes para minimizar o estresse infantil durante os exames por imagem.

MATERIAL E MÉTODOS

Tipo de Estudo

Este trabalho foi desenvolvido como uma revisão de literatura, com o objetivo de descrever, sintetizar e analisar os desafios e as práticas humanizadas no atendimento radiológico pediátrico. Esse tipo de estudo é amplamente utilizado para construir um panorama geral sobre determinado tema, reunindo informações de diversas fontes.

A revisão permitiu uma abordagem ampla e flexível, reunindo dados de estudos qualitativos. Essa escolha metodológica foi feita para possibilitar uma melhor compreensão da complexidade do tema e identificar possíveis lacunas no conhecimento existente, fornecendo subsídios para futuras pesquisas e melhorias nas práticas clínicas.

Local de Estudo

O estudo foi conduzido remotamente, por meio de consultas a bases de dados online como PubMed, SciELO, LILACS e Scopus. Essas plataformas foram escolhidas pela sua relevância e confiabilidade na disseminação de informações científicas, além da ampla acessibilidade para pesquisadores.

População e Amostra

A população deste estudo compreendeu artigos científicos e publicações acadêmicas que abordam a humanização no atendimento radiológico pediátrico. A amostra foi composta de trabalhos que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: publicações entre 2015 e 2024, escritas em português, inglês ou espanhol e que abordem diretamente o tema central, contemplando paralelamente os objetivos específicos propostos.

Instrumento de Coleta de Dados

Para a coleta de dados, foi realizada uma análise criteriosa dos estudos selecionados, seguindo os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Foram extraídas informações que colaboram com a construção do trabalho. Ademais, também foram analisados, dos artigos científicos e documentos oficiais, aspectos como autores, título, ano de publicação, objetivos, metodologia empregada e principais achados apresentados nos trabalhos analisados.

Procedimento para Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada por meio de uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Scopus, utilizando descritores em português, inglês e espanhol, combinados com operadores booleanos (*AND*, *OR*, *NOT*). Os termos de busca incluíram “humanização na radiologia pediátrica”, “atendimento pediátrico”, “comunicação em saúde” e “técnicas de distração em exames radiológicos” em português; “humanization in pediatric radiology”, “pediatric care”, “health communication” e “distraction techniques in radiological

exams” em inglês; e “humanización en radiología pediátrica”, “atención pediátrica”, “comunicación en salud” e “técnicas de distracción en exámenes radiológicos” em espanhol.

Para otimizar a busca, foram utilizados operadores booleanos, como "humanization in pediatric radiology" AND "pediatric care", para encontrar artigos que contenham ambos os termos; "health communication" OR "patient-centered care", para ampliar os resultados ao incluir pelo menos um dos termos; e "distraction techniques in radiology" NOT "adults", para excluir estudos que abordam apenas adultos.

Após a busca inicial, os resultados foram filtrados com base nos critérios de inclusão e exclusão, considerando artigos publicados nos últimos 10 anos, artigos publicados em português, espanhol e inglês e estudos que abordem diretamente a humanização no atendimento radiológico pediátrico.

Análise dos Dados

Os dados coletados foram analisados qualitativamente, com foco na identificação de temas centrais relacionados aos desafios e práticas humanizadas no atendimento radiológico pediátrico. As informações foram organizadas em categorias para facilitar a discussão e interpretação dos resultados.

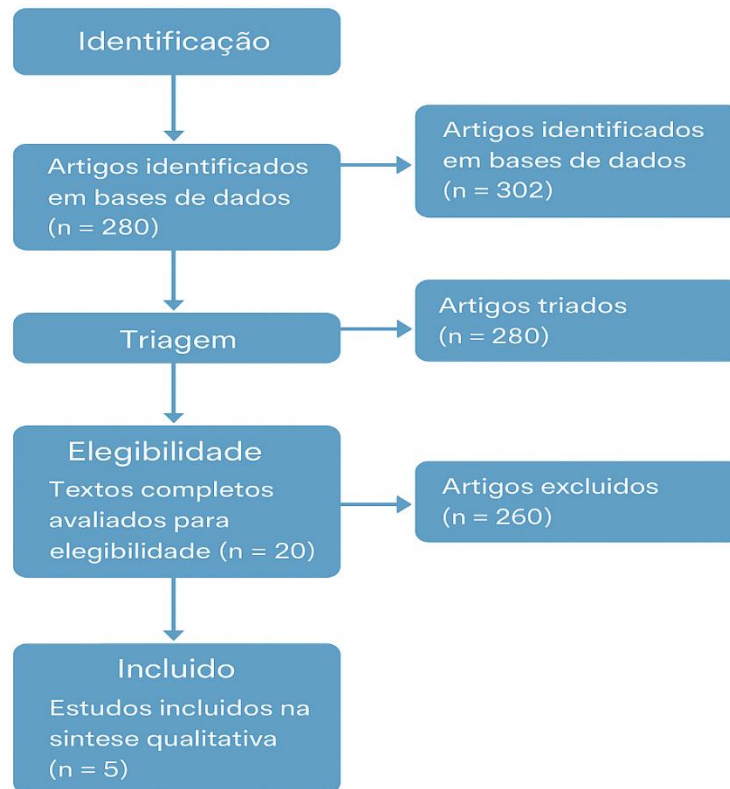
Aspectos Éticos

Por se tratar de uma revisão de literatura, este estudo não envolveu a participação direta de seres humanos ou animais, não sendo necessária a aprovação de um comitê de ética em pesquisa. No entanto, foram seguidos os princípios éticos de integridade científica, com a devida citação de todas as fontes consultadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca sistemática nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Scopus resultou inicialmente em 302 artigos. Após a remoção de 45 artigos duplicados, 257 foram submetidos à leitura de título e resumo, sendo 230 excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Os 27 artigos restantes passaram por leitura na íntegra, resultando na exclusão de mais 22 artigos, por não abordarem diretamente a temática proposta ou por apresentarem limitações metodológicas. Assim, 5 artigos foram selecionados para compor esta revisão de literatura.

Para garantir a qualidade e a relevância dos estudos incluídos nesta revisão, foi realizada uma busca sistemática e criteriosa em diversas bases de dados. O processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos artigos seguiu rigorosamente os critérios previamente estabelecidos, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de Triagem de Dados.

Fonte: Elaboração do autor (2025)

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, os artigos selecionados foram sistematicamente organizados com informações relevantes, tais como autores, objetivos, metodologias empregadas, principais resultados e conclusões. Esses dados estão sintetizados no Quadro 1, facilitando a compreensão das evidências que fundamentaram esta revisão.

Quadro 1 – Síntese dos Artigos Seleccionados sobre Humanização no Atendimento Radiológico Pediátrico

Autores/Ano	Título	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados	Conclusão
Kliwer et al. (2022)	Integrating human factors engineering into your pediatric radiology practice	Discutir a integração de fatores humanos na prática de radiologia pediátrica	Revisão narrativa	Estratégias ergonômicas melhoram a eficiência e reduzem erros	A integração de fatores humanos otimiza o atendimento pediátrico
Pua et al. (2020)	Familiarização de crianças com o ambiente de ressonância magnética e tolerância ao ruído	Avaliar um programa de familiarização para exames de ressonância magnética	Estudo descritivo quantitativo com 12 crianças	Redução da necessidade de anestesia após familiarização	Programas de familiarização melhoram a aceitação do exame
Rothman et al. (2016)	Avaliação de um programa de preparação para crianças em ressonância magnética	Avaliar programa interativo de preparação para ressonância magnética	Estudo prospectivo randomizado com 121 crianças	Redução da ansiedade e da necessidade de anestesia	Programas interativos são eficazes na preparação infantil
Szeszak et al. (2016)	Avaliação de uma animação na preparação de crianças para ressonância magnética	Avaliar impacto de animações educativas	Estudo descritivo quantitativo com 23 crianças	Aumento no conhecimento e redução da ansiedade	Animações educativas são eficazes para preparar crianças
Duarte e Noro (2013)	Humanização do atendimento no setor de radiologia: dificuldades e sugestões dos profissionais de enfermagem	Identificar dificuldades e propor melhorias no atendimento humanizado em radiologia	Estudo descritivo com profissionais de enfermagem	Barreiras relacionadas à comunicação e infraestrutura	Sugestões práticas para aprimorar o atendimento humanizado

Fonte: Elaboração do autor (2025)

Os estudos incluídos na revisão evidenciam que a humanização no atendimento radiológico pediátrico é um fator determinante para a redução da ansiedade infantil, a melhoria da colaboração durante os exames e, consequentemente, o aumento da qualidade das imagens radiológicas [7-9]. Kliwer *et al.* (2022) ressaltam a importância de integrar princípios de fatores humanos na prática da radiologia pediátrica, indicando que estratégias ergonômicas e

ajustes no ambiente físico são essenciais para garantir maior segurança e eficiência nos procedimentos [7].

Os estudos de Pua *et al.* (2020) e Rothman *et al.* (2016) demonstram que programas de familiarização e preparação prévia para exames de ressonância magnética contribuem significativamente para a redução da necessidade de anestesia e do estresse nas crianças, tornando os procedimentos menos traumáticos e mais eficientes [8,9]. Além disso, Szeszak *et al.* (2016) comprovam que o uso de recursos lúdicos, como animações educativas, não apenas melhora o entendimento das crianças sobre os procedimentos, mas também reduz de forma efetiva a ansiedade associada ao ambiente hospitalar [10].

Essas estratégias de distração e comunicação adaptada foram destacadas como fundamentais para a construção de um ambiente acolhedor, promovendo a segurança e a confiança das crianças nos profissionais de saúde. A literatura revisada reforça que práticas humanizadas, como o uso de técnicas lúdicas e a preparação prévia do paciente, são componentes centrais para a qualificação do atendimento radiológico pediátrico [11].

Entretanto, persiste a existência de desafios estruturais significativos, como a insuficiência de recursos materiais, a falta de infraestrutura adequada e a carência de capacitação específica entre os profissionais da área [12]. Além disso, destaca-se a necessidade premente de incorporar conteúdos relacionados à humanização nos currículos de formação dos profissionais de radiologia, garantindo que estes estejam preparados para lidar com as especificidades do atendimento pediátrico. A ausência dessa formação pode comprometer a qualidade do atendimento e o bem-estar do paciente [12].

Nesse sentido, torna-se fundamental que políticas públicas, como a Política Nacional de Humanização (PNH), sejam efetivamente implementadas nos serviços de radiologia pediátrica, promovendo o acolhimento e a valorização do paciente como sujeito ativo no processo de cuidado [13]. A efetivação dessas políticas pode contribuir para reduzir a fragmentação do atendimento, melhorar os índices de satisfação dos pacientes e familiares, além de otimizar a eficiência dos procedimentos diagnósticos.

Ademais, observa-se uma lacuna importante de estudos que avaliem a aplicação prática dessas estratégias em diferentes contextos hospitalares, especialmente em ambientes de maior vulnerabilidade social e estrutural. A maioria das pesquisas se concentra em centros especializados, com maior disponibilidade de recursos [14]. Assim, recomenda-se a realização de estudos multicêntricos e de caráter intervencionista que possam mensurar os efeitos da humanização não apenas sobre indicadores subjetivos, como satisfação e conforto, mas

também sobre parâmetros objetivos, como qualidade da imagem, tempo de exame e necessidade de sedação.

Dessa forma, conclui-se que a implementação de práticas de humanização na radiologia pediátrica é um passo fundamental para a melhoria da qualidade do atendimento e da experiência do paciente infantil. Contudo, reforça-se a necessidade de uma abordagem sistêmica, que envolva não apenas mudanças nas práticas profissionais, mas também investimentos estruturais, capacitação contínua e o fortalecimento de políticas públicas voltadas para o cuidado humanizado.

Dessa forma, a literatura revisada aponta que a implementação de práticas de humanização na radiologia pediátrica é um passo fundamental para a melhoria da qualidade do atendimento e da experiência do paciente infantil. No entanto, reforça-se a necessidade de uma abordagem sistêmica, que envolva não apenas mudanças nas práticas profissionais, mas também investimentos estruturais, capacitação contínua e o fortalecimento de políticas públicas voltadas para o cuidado humanizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A humanização no atendimento radiológico pediátrico se revela algo indispensável para promover um cuidado integral e acolhedor, minimizando o estresse e a ansiedade das crianças submetidas a exames de diagnóstico por imagem. Esta revisão de literatura permitiu identificar os principais desafios enfrentados pelos profissionais, como a falta de capacitação e infraestrutura, bem como destacar estratégias eficazes, incluindo técnicas de distração, ambientação lúdica e comunicação adaptada à faixa etária, que contribuem para a melhora da experiência do paciente e da qualidade dos exames. Assim, o estudo alcançou seu objetivo de analisar as práticas humanizadas na radiologia pediátrica, reforçando a importância de investimentos na formação profissional e na estrutura dos serviços, ao mesmo tempo em que sugere a necessidade de novas pesquisas que ampliem o conhecimento sobre a aplicação dessas estratégias em diferentes contextos, visando a um atendimento mais seguro, eficaz e respeitoso às particularidades da criança.

REFERÊNCIAS

- Borges DL, Sousa AC, Pimenta SF. Preocupações e necessidades dos pais de crianças hospitalizadas. Rev Saúde Infantil [Internet]. 2015 [citado 2024 dez 1];23(1):15-20. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/TynT8xkCD3swkkgWy6kFFwP/>
- Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização: A Humanização como Eixo Norteador das Práticas de Atenção e Gestão em Todas as Instâncias do SUS [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2010 [citado 2024 nov 15]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf
- Cerutti FLS, Kerek GL, Freitas GJ, Ribeiro RA, Powrosnek LCB. Revisão bibliográfica sobre métodos de humanização pediátrica empregados na radiologia. Rev J Health [Internet]. 2021 [citado 2024 nov 10];26:1-10. Disponível em: <https://www.phantomstudio.com.br/index.php/JournalofHealth/article/view/2105>
- CRTR-SP. Radiologia pediátrica: esses pequenos pacientes e seus desafios [Internet]. São Paulo: Conselho Regional de Técnicos em Radiologia de São Paulo; 2019 [citado 2024 nov 22]. Disponível em: <https://crtsp.org.br/radiologia-pediatica-esses-pequenos-pacientes-e-seus-desafios/>
- Duarte MLC, Noro A. Humanização do atendimento no setor de radiologia: dificuldades e sugestões dos profissionais de enfermagem. Cogitare Enferm [Internet]. 2013 [citado 2024 dez 1]. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/34865>
- Ferreira AS, Belluci JJ. Atendimento humanizado a pacientes pediátricos. Sistemas Facene [Internet]. 2022 [citado 2024 dez 10]. Disponível em: <https://www.sistemasfacenern.com.br/repositoriopb/admin/uploads/arquivos/63eb58bd4d3486f001438f911a11d323.pdf>
- Higia. Radiologia pediátrica: desafios na interpretação diagnóstica [Internet]. 2023 [citado 2024 dez 17]. Disponível em: <https://higia.com.br/radiologia-pediatica-desafios/>
- Kliwer M, Walker T, Bagley AR. Integrating human factors engineering into your pediatric radiology practice. Pediatr Radiol [Internet]. 2024 [citado 2024 dez 10]. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00247-024-05903-x>
- Martins LP, Almeida FP, Barbosa ST. Capacitação profissional em pediatria: uma abordagem humanizada. Sci Saúde [Internet]. 2018 [citado 2024 nov 20];21(2):67-72. Disponível em: <https://galaxcms-client-files.s3.amazonaws.com/4989/resumosimples-crismim.pdf>
- Matos CA. Humanização do atendimento pediátrico em unidades de saúde [Internet]. São Paulo: Editora Brasil; 2010 [citado 2024 dez 8]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/r58wNdS4RqxjWTFLxwYHHpr/>
- Motta MS, Lima LG, Pereira SR. Desafios na radiologia pediátrica: ansiedade e comportamento das crianças. J Radiol Pediatr [Internet]. 2016 [citado 2024 dez

3];12(2):180-5. Disponível em: <https://maiscursoslivres.com.br/cursos/introduo--radiologia-peditrica-apostila02.pdf>

Nogueira ML, et al. A humanização no atendimento pediátrico: resultados e efeitos sobre o atendimento de crianças. Rev Pediatr [Internet]. 2011 [citado 2024 nov 10];16(3):125-30. Disponível em:

https://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/1/ABORDAGEM_HUMANIZADA_DURANTE_O_ATENDIMENTO_A_CRIANCA_HOSPITALIZADA.pdf

Oliveira JS, Santos PR. Cuidado humanizado em radiologia pediátrica: desafios e perspectivas. Rev Bras Enferm [Internet]. 2019 [citado 2024 dez 17];70(2):235-42. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/zwq9mcbRqtP8xVNHxg3QtJF>

Organização Mundial da Saúde. Humanização no atendimento à saúde: definições e diretrizes [Internet]. 2007 [citado 2024 nov 28]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/humanizaus>

Pua E, et al. Individualised MRI training for paediatric neuroimaging: A child-focused approach. Dev Cogn Neurosci [Internet]. 2020 [citado 2024 dez 10]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6994628/>

Rothman DL, et al. Does preparation of children before MRI reduce the need for anesthesia? Prospective randomized control trial. Pediatr Radiol [Internet]. 2016 [citado 2024 dez 10]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27314584/>

Santos GP, Vieira TS, Lima RM. A eficácia das técnicas de distração no atendimento radiológico pediátrico. Radiol Infantil [Internet]. 2019 [citado 2024 nov 11];38(2):122-8. Disponível em: <https://www2.ls.edu.br/actacs/index.php/ACTA/article/download/195/155>

Saturnino R, Costa LAR. A humanização na radiologia pediátrica. Rev FAMAM [Internet]. 2020 [citado 2024 dez 8]. Disponível em: <https://unimam.com.br/wp-content/uploads/2020/05/A-HUMANIZACAO-NA-RADIOLOGIA-PEDIATRICA.pdf>

Silva FM, Santos AS. Humanização aplicada no atendimento pediátrico na radiologia. Rev FAMAM [Internet]. 2021 [citado 2024 nov 5]. Disponível em: <https://unimam.com.br/wp-content/uploads/2023/04/HUMANIZACAO-APLICADA-NO-ATENDIMENTO-PEDIATRICO-NA-RADIOLOGIA.pdf>